

FAPEAM na mídia

Quinta-feira

LEIA AGORA!



SECRETARIA DE ESTADO DE
PLANEJAMENTO,
DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

Veículo: Portal do Governo		Editoria:	Pag:
Assunto: Bolsistas do programa ciência na escola apresentam estudo em evento no México			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☒ Release da assessoria ☐ Release de outra instituição	☒ Matéria articulada pela assessoria ☐ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 06/04/2016


GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

ACESSIBILIDADE


[O Amazonas](#)
[Nosso Governo](#)
[Cidadão](#)
[Negócios](#)
[Sala de Imprensa](#)
[Fale Conosco](#)
[Portal do Servidor](#)

[Home](#) > [Sala de Imprensa](#) > [Ciência e Tecnologia](#) > [Atual](#)

Bolsistas do Programa Ciência na Escola apresentam estudo em evento no México
18:48 - 06/04/2016



FOTO: DIVULGAÇÃO/FAPEAM

Ex-bolsistas do Programa Ciência na Escola (PCE) do Governo do Estado, via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), e estudantes da rede pública de ensino do município de Parintins, José Barbosa Neto de Freitas, Deisiane Pereira de Moraes e Rayana Ribeiro da Conceição participarão, no período de 30 de maio a 03 de junho deste ano, em Mazatlan, no México, do AMLAT Milset Internacional 2016.

Eles irão apresentar o estudo "O uso dos materiais recicláveis para o ensino da Geometria Espacial em Parintins, no Amazonas", desenvolvido em 2015, no âmbito do PCE, coordenado pela professora Cristiana Tavares.

Os estudantes estão desde a segunda-feira (04/04) em Manaus para organizar a documentação para a viagem internacional. "Durante essa semana, vamos pegar nossos passaportes e conversar com algumas autoridades ligadas à educação para verificar a questão da inscrição na Feira e outros detalhes da nossa ida ao México", disse a coordenadora do estudo.

A gestora do Centro de Educação de Tempo Integral (Ceti) Deputado Gláucio Bentes Gonçalves, de Parintins, conhecido por ser uma "fábrica de cientistas" e onde o projeto de pesquisa foi desenvolvido, Francimary Macedo, ressaltou a importância do Programa Ciência na Escola para alfabetização científica. "Para esse ano, o Ceti submeterá 20 projetos de pesquisa no edital que ainda está aberto no site da Fapeam e muitos professores se inspiraram na professora Cristiana Tavares. Cada vez mais, apoiaremos os projetos educacionais que os professores propuserem para que cada vez mais nossos alunos ganhem destaque nacional e internacional", disse a gestora.

Submissão de propostas - O prazo para submissão de proposta de projetos de pesquisa no âmbito do PCE encerra na próxima segunda-feira (11/04). O programa, pioneiro na alfabetização científica de estudantes do 6º ao 9º ano, está com submissões de propostas abertas até esta quarta-feira (06/04). Estão sendo investidos R\$ 2,8 milhões em bolsas de estudo para apoiar até 420 projetos de alfabetização científica desenvolvidos na capital e no interior do Amazonas. Os valores das bolsas variam de R\$ 120 para iniciação científica júnior e

Ex-bolsistas do Programa Ciência na Escola (PCE) do Governo do Estado, via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), e estudantes da rede pública de ensino do município de Parintins, José Barbosa Neto de Freitas, Deisiane Pereira de Moraes e Rayana Ribeiro da Conceição participarão, no período de 30 de maio a 03 de junho deste ano, em Mazatlan, no México, do AMLAT Milset Internacional 2016. Eles irão apresentar o estudo "O uso dos materiais recicláveis para o ensino da Geometria Espacial em Parintins, no Amazonas", desenvolvido em 2015, no âmbito do PCE, coordenado pela professora Cristiana Tavares. Os estudantes estão desde a segunda-feira (04/04) em Manaus para organizar a documentação para a viagem internacional. "Durante essa semana, vamos pegar nossos passaportes e conversar com algumas autoridades ligadas à educação para verificar a questão da inscrição na Feira e outros detalhes da nossa ida ao México", disse a coordenadora do estudo. A gestora do Centro de Educação de Tempo Integral (Ceti) Deputado Gláucio Bentes Gonçalves, de Parintins, conhecido por ser uma "fábrica de cientistas" e onde o projeto de pesquisa foi desenvolvido, Francimary Macedo, ressaltou a importância do Programa Ciência na Escola para alfabetização científica. "Para esse ano, o Ceti submeterá 20 projetos de pesquisa no edital que ainda está aberto no site da **Fapeam** e muitos professores se inspiraram na professora Cristiana Tavares. Cada vez mais, apoiaremos os projetos educacionais que os professores propuserem para que cada vez mais nossos alunos ganhem destaque nacional e internacional", disse a gestora.

Submissão de propostas - O prazo para submissão de proposta de projetos de pesquisa no âmbito do PCE encerra na próxima segunda-feira (11/04). O programa, pioneiro na alfabetização científica de estudantes do 6º ao 9º ano, está com submissões de propostas abertas até esta quarta-feira (06/04). Estão sendo investidos R\$ 2,8 milhões em bolsas de estudo para apoiar até 420 projetos de alfabetização científica desenvolvidos na capital e no interior do Amazonas. Os valores das bolsas variam de R\$ 120 para iniciação científica júnior e

R\$ 461 para Professor Jovem Cientista. O PCE foi criado em 2004, pelo governo do Estado, por meio da Fapeam, em parceria com as secretarias de educação estadual e municipal de Manaus e de municípios do interior do Estado. Os projetos devem ser submetidos pelo professor e precisam estar de acordo com os termos do Edital do Programa. As propostas devem ser apresentadas por meio de formulário on-line específico e enviadas através do Sistema de Informação e Gestão de Projetos da **Fapeam (SigFapeam)**. A divulgação dos projetos de pesquisa aprovados está prevista para o mês de maio deste ano e o início das atividades está previsto para o mês de julho.

Veja o vídeo na íntegra:

<http://www.amazonas.am.gov.br/2016/04/bolsistas-do-programa-ciencia-na-escola-apresentam-estudo-em-evento-no-mexico/3>

Veículo: Sindicato dos metalúrgicos do Amazonas		Editoria:	Pag:
Assunto: Estudo pretende criar modelo para tornar processo de usinagem mais sustentável			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☒ Release da assessoria ☐ Release de outra instituição	☒ Matéria articulada pela assessoria ☐ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 06/04/2016



O SINDICATO DOS TRABALHADORES DO AMAZONAS
 LUTANDO TODOS OS DIAS PELOS MAIS DE 130 MIL
 TRABALHADORES DO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS (PIM).
 JUNTE-SE A NÓS PARA FORTALECER A CLASSE TRABALHADORA DO
 SETOR DE DUAS RODAS, ELETROELETRÔNICO, MEIOS
 MAGNÉTICOS E NAVAL DO ESTADO DO AMAZONAS.



[O Sindicato](#)
[Blog de Notícias](#)
[Serviços para Sócios](#)
[Galeria de Fotos](#)
[Galeria de Vídeos](#)
[Denuncie Aqui](#)

Estudo pretende criar modelo para tornar processo de usinagem mais sustentável

6 de abril de 2016 Blog de Notícias





VALDEMIR SANTANA
 Presidente do Sintelam-AM

É por acreditarmos que a união da classe trabalhadora é mais forte do que qualquer poder público, que o Sindicato dos Metalúrgicos do Amazonas representa todos os trabalhadores do nosso Estado. Juntos já alcançamos grandes vitórias e certamente teremos muitas outras conquistas para o trabalhador do Amazonas.

Balneário dos Metalúrgicos do Amazonas





O doutorando em Engenharia Mecânica pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Gildeones Andrade Protázio, está desenvolvendo um estudo com aporte financeiro do governo do Estado, via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), para tornar o processo de usinagem mais sustentável, beneficiando, diretamente, as empresas do Polo Industrial de Manaus (PIM). O estudo deve ser concluído em até quatro anos. "O processo de aplicação da manufatura sustentável se dará a partir de experimentação em laboratório de parâmetros utilizados em situações que simulam a usinagem de peças na indústria. A busca por esses casos ocorrerá a partir da pesquisa bibliográfica de artigos, pela experiência do grupo de pesquisa e de parceiros que podem vir a surgir durante a vigência do projeto", disse Gildeones Protázio. O estudo será utilizado para identificar parâmetros que indiquem desperdícios energéticos durante os experimentos realizados. De acordo com o pesquisador, a produção em série de peças não será objeto de estudos do projeto, mas as variáveis mensuradas nos experimentos serão: qualidade, vida de ferramenta e eficiência energética. Ele ressaltou que a pesquisa também deve refletir na sustentabilidade da Amazônia. "Pode contribuir (na sustentabilidade da Amazônia) através da redução de utilização de recursos para produção de uma peça e também, indiretamente, através do melhor aproveitamento da energia disponível. O desperdício sobrecarrega a matriz energética regional levando à necessidade de novas fontes como hidroelétricas", disse o pesquisador. Intitulada "Manufatura sustentável aplicada à usinagem: melhoria da integridade superficial e aumento da eficiência energética", a pesquisa recebe aporte financeiro do governo do Estado no âmbito do Programa de Bolsas de Pós-Graduação em Instituições fora do Estado do Amazonas (PROPG-AM) da

Fapeam.O estudo é orientado pelo professor Amauri Hassui e parte da pesquisa poderá ser realizada em laboratórios da Universidade de Kentucky, nos Estados Unidos da América (EUA).A manufatura sustentável vem ganhando cada vez mais espaço no mundo científico e tecnológico, segundo o pesquisador. O conceito inclui técnicas e metodologias que visam diminuir impactos ambientais através da otimização da utilização dos recursos disponibilizados sem deixar que o produto fabricado perca competitividade em custo e qualidade, diferente da manufatura convencional. "A manufatura convencional tem por objetivo atender aos requisitos de projeto de forma rápida e com menor custo", explicou Gildeones Protázio.De acordo com o pesquisador, inicialmente, o estudo será elaborado visando qualquer sistema produtivo que utilize a usinagem de metais. A aplicabilidade da manufatura sustentável será possível tanto ao PIM quanto a qualquer outro polo industrial do Brasil que faça uso desse processo de fabricação.

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.sindmetal-am.org.br/>

Veículo: expresso da cidade /local		Editoria:	Pag:
Assunto: Estudo identificará vulnerabilidades de ribeirinhos em épocas de seca e cheia no AM			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☐ Release da assessoria ☒ Release de outra instituição	☐ Matéria articulada pela assessoria ☒ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☐ Sim ☒ Não			Data: 06/04/2016



The screenshot shows the homepage of 'expressodacidade.com.br'. The main article is titled 'ESTUDO IDENTIFICARÁ VULNERABILIDADES DE RIBEIRINHOS EM ÉPOCAS DE SECA E CHEIA NO AM'. The article is dated 6 de abril de 2016 and is categorized under 'Bem Legal!'. The article text discusses a study by researchers from UFAM and Lancaster University, supported by the Fapeam, aiming to minimize the vulnerability of the Amazonian population during extreme hydroclimatic events. It mentions the involvement of Naziano Filizola and the goal of building a multidisciplinary network of researchers. The article also notes that the study is being developed within the Fundo Newton through a partnership with the Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap).

Pesquisadores das Universidades Federal do Amazonas (Ufam) e de Lancaster, na Inglaterra, com apoio do governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e Universidade Federal do Pará (UFPA), estão desenvolvendo um estudo para minimizar a vulnerabilidade da população do interior do Amazonas durante os eventos hidroclimáticos extremos, como as secas e cheias dos rios da região. Segundo um dos coordenadores da pesquisa, Naziano Filizola, o objetivo do projeto de pesquisa é construir uma rede multidisciplinar de pesquisadores nas áreas ambiental, socioeconômica e de saúde, para avaliar a resiliência dessas populações, ou seja, a capacidade que elas têm de lidar com os eventos hidroclimáticos. "Nossa finalidade é determinar como esses eventos de seca ou de cheia dos rios afetam a distribuição e o preço de alimentos para essas pessoas e criar uma rede de cidadãos do interior que possa contribuir, com sugestões de adaptação a esses fenômenos naturais", disse Filizola. O estudo está sendo desenvolvido no âmbito do Fundo Newton através de uma parceria entre o Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap) com diversas academias do Reino Unido. A iniciativa apoia a vinda de pesquisadores britânicos para o Brasil para realização de projetos de pesquisa em conjunto com pesquisadores brasileiros. Os primeiros a receberem as ações do projeto de pesquisa foram os municípios de Maués e Ipixuna, no interior do Amazonas. Os municípios decretaram situação de emergência, em 2015, por conta da cheia dos rios da região. De acordo com o pesquisador, em um primeiro momento, foi realizado um levantamento de dados dos preços dos alimentos vendidos nessas localidades para identificar as dificuldades enfrentadas, especialmente, nos períodos de seca e cheia dos rios. Após esta etapa, foram realizados seminários para discussão das propostas de iniciativa para solução dos problemas. A rede de pesquisadores vem sendo construída para sugerir novas propostas de projetos e dar continuidade a iniciativas, que para Filizola, tem como legado formar mestres e doutores que possam estudar a questão da resistência e a forma de adaptação dessa população a eventos hidroclimáticos extremos, contribuindo com a comunidade ribeirinha. "Estamos analisando os principais problemas que precisam ser assistidos, que precisam ser enfrentados, principalmente pelo poder público e pela própria comunidade. O nosso ribeirinho já tem uma prática de se adaptar a esse tipo de evento, o que a gente está estudando é se essas práticas tem dado algum resultado positivo para as comunidades, durante os últimos eventos extremos que tivemos, pois, assim, poderemos sinalizar para a população algumas ações e ferramentas para que ela possa caminhar e buscar novas alternativas", afirmou o Naziano Filizola.

Leia a matéria na íntegra:

<http://expressodacidade.com.br/?p=7819>

Veículo: jornal da ciência		Editoria:	Pag:
Assunto: Pesquisa revela que o desmatamento reduz tamanho de peixes na Amazônia			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☐ Release da assessoria ☒ Release de outra instituição	☐ Matéria articulada pela assessoria ☒ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 06/04/2016

Jornal da Ciência

QUINTA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 2016

Publicação da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência

pesquisar



Áreas da Ciência • Cooperação Internacional • Educação • Políticas de CT&I • Tecnologia & Inovação • Grandes Temas • JC Notícias • Edições Impressas • Fique atualizado

editorial
notícias da sbpc
artigos
entrevistas
divulgação científica
sociedades científicas
semana no congresso
mulheres cientistas
agenda
livros e revistas
edições impressas
quem somos
expediente
opinião do leitor
fique atualizado

pesquisar

JCNotícias



EXPEDIENTE EDIÇÕES

Início / Edições / 5389, 6 de abril de 2016 / 18. Pesquisa revela que o desmatamento reduz tamanho de peixes na Amazônia

Copiar URL Enviar para um amigo

18. Pesquisa revela que o desmatamento reduz tamanho de peixes na Amazônia



O estudo foi feito no Instituto de Biociências da USP

Entre os diversos danos causados pelo desmatamento na Amazônia em virtude da expansão agrícola, uma pesquisa desenvolvida no Instituto de Biociências (IB) da Universidade de São Paulo (USP) mostrou que o desmatamento reduz o tamanho dos peixes na Amazônia.

Para realizar o estudo "Efeitos da conversão de florestas em áreas agrícolas sobre assembleias de peixes das cabeceiras do Rio Xingu", o ecólogo Paulo Ricardo Ilha Jiquiriçá coletou 4 mil peixes de 36 espécies diferentes na região de Canarana, no Mato Grosso, cidade conhecida como portal do Xingu.

Ele contou que seus estudos tinham como objetivo inicial avaliar os efeitos do desmatamento e da construção de barragens sobre a fauna de peixes (assembleias). "Contudo, no decorrer da pesquisa percebemos que o tamanho corporal dos peixes nos riachos em áreas agrícolas era significativamente menor em comparação com os riachos em áreas de florestas", disse. Quatro das seis espécies mais abundantes nos riachos estudados diminuíram de tamanho (em massa), entre 44% e 57%, nas áreas agrícolas. "É provável que o aquecimento da água seja responsável, ao menos em parte, pela redução de tamanho dessas espécies", informou o pesquisador. Medições feitas em campo mostraram que nos riachos de florestas e ainda não alterados em suas características as temperaturas da água eram, em média, entre 24 graus Celsius (°C) e 26°C. "Já nos riachos em áreas agrícolas, nas horas mais quentes do dia, as temperaturas atingiram até 35°C", disse. Para testar essa hipótese, Paulo realizou um experimento em laboratório no Departamento de Fisiologia do IB em colaboração com o professor Carlos Arturo Navas Ianini.

ACESSE O SITE DA SBPC
www.sbpcnet.org.br

OPINIÃO
DO LEITOR

ACESSE O SITE DO
Ano Internacional da Luz

JCNotícias

1. Estão abertas as inscrições sem resumo para a 68ª Reunião Anual da SBPC
2. MEC lança curso preparatório para prova do Enem
3. Relatório da CPI dos crimes cibernéticos altera conquistas do Marco Civil da Internet, afirmam especialistas
4. Governo suspende bolsas do CNPq para pós-graduação no exterior
5. Presidente do STF suspende fornecimento de pilulas do câncer pela USP

Entre os diversos danos causados pelo desmatamento na Amazônia em virtude da expansão agrícola, uma pesquisa desenvolvida no Instituto de Biociências (IB) da Universidade de São Paulo (USP) mostrou que o desmatamento reduz o tamanho dos peixes na Amazônia. Para realizar o estudo "Efeitos da conversão de florestas em áreas agrícolas sobre assembleias de peixes das cabeceiras do Rio Xingu", o ecólogo Paulo Ricardo Ilha Jiquiriçá coletou 4 mil peixes de 36 espécies diferentes na região de Canarana, no Mato Grosso, cidade conhecida como portal do Xingu. Ele contou que seus estudos tinham como objetivo inicial avaliar os efeitos do desmatamento e da construção de barragens sobre a fauna de peixes (assembleias). "Contudo, no decorrer da pesquisa percebemos que o tamanho corporal dos peixes nos riachos em áreas agrícolas era significativamente menor em comparação com os riachos em áreas de florestas", disse. Quatro das seis espécies mais abundantes nos riachos estudados diminuíram de tamanho (em massa), entre 44% e 57%, nas áreas agrícolas. "É provável que o aquecimento da água seja responsável, ao menos em parte, pela redução de tamanho dessas espécies", informou o pesquisador. Medições feitas em campo mostraram que nos riachos de florestas e ainda não alterados em suas características as temperaturas da água eram, em média, entre 24 graus Celsius (°C) e 26°C. "Já nos riachos em áreas agrícolas, nas horas mais quentes do dia, as temperaturas atingiram até 35°C", disse. Para testar essa hipótese, Paulo realizou um experimento em laboratório no Departamento de Fisiologia do IB em colaboração com o professor Carlos Arturo Navas Ianini.

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.jornaldaciencia.org.br/edicoes/?url=http://jcnoticias.jornaldaciencia.org.br/18-pesquisa-revela-que-o-desmatamento-reduz-tamanho-de-peixes-na-amazonia/>

Veículo: Portal Amazônia		Editoria:	Pag:
Assunto: Estudo pretende tornar processo de usinagem mais sustentável em Manaus			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☒ Release da assessoria ☐ Release de outra instituição	☒ Matéria articulada pela assessoria ☐ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 06/04/16

26°C
MACAPÁ, AP

NOTÍCIAS CULTURA MULHER EDUCAÇÃO CASA CONCURSO E EMPREGO GASTRONOMIA

Home > Notícias > Ciência e Tecnologia > Estudo pretende tornar processo de usinagem mais sustentável em Manaus

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Portal Amazônia, com informações de Fapeam
jornalismo@portalamazonia.com
06/04/2016 11h56
Atualizado em 06/04/2016 19:00:05

☒ Curtir ☒ Compartilhar ☒ Tweetar ☒ G+

Estudo pretende tornar processo de usinagem mais sustentável em Manaus

Pesquisa quer identificar parâmetros que indiquem desperdícios energéticos durante os experimentos realizados

MANAUS - Tornar o processo de **usinagem** mais **sustentável**, beneficiando, diretamente, as empresas do Polo Industrial de Manaus (PIM). Esta é a proposta do estudo desenvolvido pelo doutorando em Engenharia Mecânica pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Gildeones Andrade Protázio. Com o aporte financeiro do governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), a pesquisa deve ser concluída em até quatro anos.

"O processo de aplicação da manufatura sustentável se dará a partir de experimentação em laboratório de parâmetros utilizados em situações que simulam a usinagem de peças na indústria. A busca por esses casos ocorrerá a partir da pesquisa bibliográfica de artigos, pela experiência do grupo de pesquisa e de parceiros que podem vir a surgir durante a vigência do projeto", disse Gildeones Protázio.

O estudo será usado para identificar parâmetros que indiquem desperdícios energéticos durante os experimentos realizados. De acordo com o pesquisador, a produção em série de peças não será objeto de estudos do projeto, mas as variáveis mensuradas nos experimentos serão: qualidade, vida de ferramenta e eficiência energética. Ele ressaltou que a pesquisa também deve refletir na sustentabilidade da Amazônia.

MAIS LIDAS

Pesquisa usa plantas da Amazônia para produzir larvicida contra o Aedes

Diretor do Tranduba nega 'crise' e acredita em classificação no Brasileiro Feminino

Tornar o processo de usinagem mais sustentável, beneficiando, diretamente, as empresas do Polo Industrial de Manaus (PIM). Esta é a proposta do estudo desenvolvido pelo doutorando em Engenharia Mecânica pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Gildeones Andrade Protázio. Com o aporte financeiro do governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), a pesquisa deve ser concluída em até quatro anos. "O processo de aplicação da manufatura sustentável se dará a partir de experimentação em laboratório de parâmetros utilizados em situações que simulam a usinagem de peças na indústria. A busca por esses casos ocorrerá a partir da pesquisa bibliográfica de artigos, pela experiência do grupo de pesquisa e de parceiros que podem vir a surgir durante a vigência do projeto", disse Gildeones Protázio. O estudo será usado para identificar parâmetros que indiquem desperdícios energéticos durante os experimentos realizados. De acordo com o pesquisador, a produção em série de peças não será objeto de estudos do projeto, mas as variáveis mensuradas nos experimentos serão: qualidade, vida de ferramenta e eficiência energética. Ele ressaltou que a pesquisa também deve refletir na sustentabilidade da Amazônia. "Pode contribuir (na sustentabilidade da Amazônia) através da redução de utilização de recursos para produção de uma peça e, também, indiretamente, através do melhor aproveitamento da energia disponível. O desperdício sobrecarrega a matriz energética regional levando a necessidade de novas fontes como hidroelétricas", disse o pesquisador. Intitulada "Manufatura sustentável aplicada à usinagem: melhoria da integridade superficial e aumento da eficiência energética", a pesquisa recebe aporte financeiro do governo do Estado no âmbito do Programa de Bolsas de Pós-Graduação em Instituições fora do Estado do Amazonas (Propg-AM) da **Fapeam**. O estudo é orientado pelo professor Amauri Hassui e parte da pesquisa poderá ser realizada em laboratórios da Universidade de Kentucky, nos Estados Unidos da América (EUA). A manufatura sustentável vem ganhando cada vez mais espaço no mundo científico e tecnológico, segundo o pesquisador. O conceito inclui técnicas e metodologias que visam diminuir impactos ambientais através da otimização da utilização dos recursos disponibilizados sem deixar que o produto fabricado perca competitividade em custo e qualidade, diferente da manufatura convencional. "A manufatura convencional tem por objetivo atender aos requisitos de projeto de forma rápida e com menor custo", explicou Gildeones Protázio. De acordo com o pesquisador, inicialmente, o estudo será elaborado visando qualquer sistema produtivo que utilize a usinagem de metais. A aplicabilidade da manufatura sustentável será possível tanto ao PIM quanto a qualquer outro polo industrial do Brasil que faça uso desse processo de fabricação.

Leia a matéria na íntegra: <http://portalamazonia.com/noticias-detalle/ciencia-e-tecnologia/estudo-pretende-tornar-processo-de-usinagem-mais-sustentavel-em-manaus/?cHash=8c3a7a2b7d8b39b4b9aed79298eba292>

Veículo: Jornal Em Tempo		Editoria: economia	Pag: b2
Assunto: Projeto sustentável beneficia PIM			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☒ Release da assessoria	☒ Matéria articulada pela assessoria	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
	☐ Release de outra instituição	☒ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 07/04/2016

PESQUISA

Projeto sustentável beneficia PIM

Um estudo que está sendo desenvolvido com aporte financeiro do governo do Estado, via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), quer tornar o processo de usinagem mais sustentável, beneficiando, diretamente, as empresas do Polo Industrial de Manaus (PIM). O estudo deve ser concluído em até 4 anos.

"O processo de aplicação da manufatura sustentável se dará a partir de experimentação em laboratório de parâmetros utilizados em situações que simulam a usinagem de peças na indústria. A busca por esses casos ocorrerá a partir da pesquisa bibliográfica de artigos, pela experiência do grupo de pesquisa e de parceiros que podem vir a surgir durante a vigência do projeto", disse o doutorando em engenharia

meccânica pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Gildeones Andrade Protázio.

O estudo será usado para identificar parâmetros que indiquem desperdícios energéticos durante os experimentos realizados.

De acordo com o pesquisador, a produção em série de peças não será objeto de estudos do projeto, mas as variáveis mensuradas nos experimentos serão: qualidade, vida de ferramenta e eficiência energética. Ele ressaltou que a pesquisa também deve refletir na sustentabilidade da Amazônia.

"Pode contribuir por meio da redução de utilização de recursos para produção de uma peça e, também, indiretamente, por meio do melhor aproveitamento da energia disponível. O desperdício

sobrecarrega a matriz energética regional, levando à necessidade de novas fontes como hidrelétricas", disse.

Manufatura sustentável

Intitulada "Manufatura sustentável aplicada à usinagem: melhoria da integridade superficial e aumento da eficiência energética", a pesquisa recebe aporte financeiro no âmbito do Programa de Bolsas de Pós-Graduação em Instituições fora do Estado do Amazonas (Propp-AM), da Fapeam.

O estudo é orientado pelo professor Amauri Hassui e parte da pesquisa poderá ser realizada em laboratórios da Universidade de Kentucky, nos Estados Unidos.

A manufatura sustentável ganha mais espaço no mundo científico e tecnológico, segundo o pes-

quisador. O conceito inclui técnicas e metodologias que visam a diminuir impactos ambientais por meio da otimização da utilização dos recursos disponibilizados sem deixar que o produto fabricado perca competitividade em custo e qualidade, diferente da manufatura convencional. "A manufatura convencional tem por objetivo atender aos requisitos de projeto de forma rápida e com menor custo", explicou Protázio.

Segundo o pesquisador, inicialmente, o estudo será elaborado visando a qualquer sistema produtivo que utilize a usinagem de metais. A aplicabilidade da manufatura sustentável será possível tanto ao PIM quanto a qualquer outro polo industrial do Brasil que faça uso desse processo de fabricação.



Estudo financiado pela Fapeam quer tornar o processo de usinagem mais sustentável, beneficiando, diretamente, as empresas do PIM

Veículo: Jornal Em Tempo		Editoria: Plateia	Pag: d2
Assunto: ESTUDO			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☒ Release da assessoria ☐ Release de outra instituição	☒ Matéria articulada pela assessoria ☐ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 07/04/2016

Estudo

. O estudo deve ser concluído em até quatro anos.

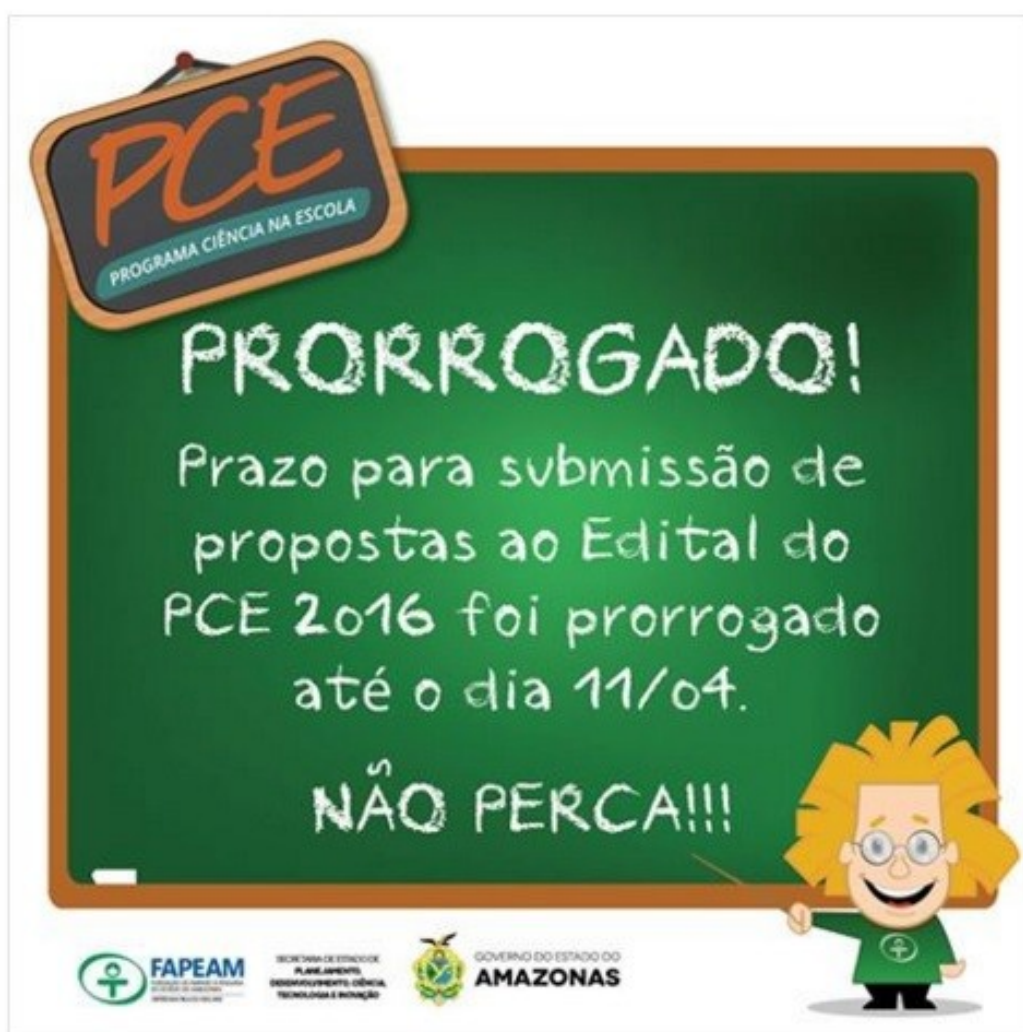
“O processo de aplicação da manufatura sustentável se dará a partir de experimentação em laboratório de parâmetros utilizados em situações que simulam a usinagem de peças na indústria. A busca por esses casos ocorrerá a partir da pesquisa bibliográfica de artigos, pela experiência do grupo de pesquisa e de parceiros que podem vir a surgir durante a vigência do projeto”, disse Gildeones Protázio.

Veículo: Facebook formação continuada docente		Editoria:	Pag:
Assunto: Prorrogado!			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☒ Release da assessoria ☐ Release de outra instituição	☒ Matéria articulada pela assessoria ☐ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 06/04/2016



Formação Continuada Docente compartilhou a sua foto.

15 h · 🌐



👍 Fapeam - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas



Veículo: facebook Portal tucumã		Editoria:	Pag:
Assunto: Estudo pretende criar modelo para tornar processo de usinagem mais sustentável			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☒ Release da assessoria ☐ Release de outra instituição	☒ Matéria articulada pela assessoria ☐ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 06/04/2016



Portal Tucumã

22 h · 🌐

👍 Curtir como sua Página

#Economia | O Engenheiro em Mecânica, Gildeones Andrade Protázio, está em processo de desenvolvimento de projeto sustentável por meio da Fapeam - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas para beneficiar o PIM. Leia mais no link da notícia.

#Manaus #PIM #FAPEAM #Amazonas



Estudo pretende criar modelo para tornar processo de usinagem mais sustentável -

O doutorando em Engenharia Mecânica pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Gildeones Andrade Protázio, está desenvolvendo um estudo com aporte

PORTALTUCUMA.COM | POR PORTAL TUCUMA



👍 Curtir

💬 Comentar

➦ Compartilhar

Veículo: Portal Tucumã		Editoria:	Pag:
Assunto: Estudo pretende criar modelo para tornar processo de usinagem mais sustentável			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☒ Release da assessoria ☐ Release de outra instituição	☒ Matéria articulada pela assessoria ☐ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 06/04/2016

quinta-feira, abril 7, 2016 Últimos: Facebook passa a descrever imagens postadas na rede para pessoas com deficiência visual.



Monitoramento Ambiental

Monitor de Particulado a Laser Acompanhe em Tempo Real



HOME POLÍTICA ECONOMIA CIDADE TECNOLOGIA CONCURSOS E CARREIRAS ESPORTE GASTRONOMIA CULTURA ENTERTENIMENTO



Economia

Estudo pretende criar modelo para tornar processo de usinagem mais sustentável

6 de abril de 2016 • Redação • 0 Comentários • Economia, Fapecam, Governo Do Amazonas, Portal Tucumã

O doutorando em Engenharia Mecânica pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Gildeones Andrade Protázio, está desenvolvendo um estudo com aporte financeiro do governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) para tornar o processo de usinagem mais sustentável, beneficiando, diretamente, as empresas do Polo Industrial de Manaus (PIM). O estudo deve ser

Tecnologia



Tecnologia

Novo iPhone SE tem vendas record no EUA.

7 de abril de 2016 • Redator Tucumã • 0

Pouco mais de duas semanas após o início oficial das vendas do novo iPhone SE nos Estados Unidos, o modelo



Facebook passa a descrever imagens postadas na rede para pessoas com deficiência visual.

6 de abril de 2016 • 0



Nvidia lança supercomputador que custa R\$ 475 mil

O doutorando em Engenharia Mecânica pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Gildeones Andrade Protázio, está desenvolvendo um estudo com aporte financeiro do governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) para tornar o processo de usinagem mais sustentável, beneficiando, diretamente, as empresas do Polo Industrial de Manaus (PIM). O estudo deve ser concluído em até quatro anos. "O processo de aplicação da manufatura sustentável se dará a partir de experimentação em laboratório de parâmetros utilizados em situações que simulam a usinagem de peças na indústria. A busca por esses casos ocorrerá a partir da pesquisa bibliográfica de artigos, pela experiência do grupo de pesquisa e de parceiros que podem vir a surgir durante a vigência do projeto", disse Gildeones Protázio. O estudo será usado para identificar parâmetros que indiquem desperdícios energéticos durante os experimentos realizados. De acordo com o pesquisador, a produção em série de peças não será objeto de estudos do projeto, mas as variáveis mensuradas nos experimentos serão: qualidade, vida de ferramenta e eficiência energética. Ele ressaltou que a pesquisa também deve refletir na sustentabilidade da Amazônia. "Pode contribuir (na sustentabilidade da Amazônia) através da redução de utilização de recursos para produção de uma peça e, também, indiretamente, através do melhor aproveitamento da energia disponível. O desperdício sobrecarrega a matriz energética regional levando a necessidade de novas fontes como hidroelétricas", disse o pesquisador. Intitulada "Manufatura sustentável aplicada à usinagem: melhoria da integridade superficial e aumento da eficiência energética", a pesquisa recebe aporte financeiro do governo do Estado no âmbito do Programa de Bolsas de Pós-Graduação em Instituições fora do Estado do Amazonas (Propg-AM) da **Fapeam**. O estudo é orientado pelo professor Amauri Hassui e parte da pesquisa poderá ser realizada em laboratórios da Universidade de Kentucky, nos Estados Unidos da América (EUA). A manufatura sustentável vem ganhando cada vez mais espaço no mundo científico e tecnológico, segundo o pesquisador. O conceito inclui técnicas e metodologias que visam diminuir impactos ambientais através da otimização da utilização dos recursos disponibilizados sem deixar que o produto fabricado perca competitividade em custo e qualidade, diferente da manufatura convencional. "A manufatura convencional tem por objetivo atender aos requisitos de projeto de forma rápida e com menor custo", explicou Gildeones Protázio. De acordo com o pesquisador, inicialmente, o estudo será elaborado visando qualquer sistema produtivo que utilize a usinagem de metais. A aplicabilidade da manufatura sustentável será possível tanto ao PIM quanto a qualquer outro polo industrial do Brasil que faça uso desse processo de fabricação.

Leia a matéria na íntegra: <http://portaltucuma.com/estudo-pretende-criar-modelo-para-tornar-processo-de-usinagem-mais-sustentavel/>

Veículo: facebook Baja UEA		Editoria:	Pag:
Assunto: UEA vence como melhor equipe da Região Norte no desafio Baja Sae Brasil			
Cita a FAPEAM: ☐ Sim ☒ Não	☐ Release da assessoria ☒ Release de outra instituição	☐ Matéria articulada pela assessoria ☒ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 03/04/2016



BAJA UEA
 Equipe de esportes escolar

[Linha do Tempo](#)
[Sobre](#)
[Fotos](#)
[Curtidas](#)
[Mais ▾](#)

PESSOAS ▸

1.534 curtidas

SOBRE ▸

- BAJA UEA A Primeira Equipe de Competições de Carros Off-Road da Universidade do Estado do Amazonas.
- <http://bajauea.wix.com/bajauea>
- Equipe de esportes escolar

FOTOS ▸





BAJA UEA adicionou 5 novas fotos.
 3 de abril às 13:27 · 🌐

Depois de todo o trabalho e todas as dificuldades na competição, recebemos com grande satisfação o prêmio de MELHOR EQUIPE DO NORTE!! Parabéns a toda equipe é nosso MUITO OBRIGADOS a todos os nossos patrocinadores. #bajasae #nacional #bajauea

Jordy Araújo, Claudia Mendes, Rafael Neves e outras 102 pessoas curtiram isso.

[Principais comentários ▾](#)
 12 compartilhamentos

2013
2012

Veículo: facebook manaus Metrópole		Editoria:	Pag:
Assunto: Uea vence como melhor equipe da região norte no desafio Baja sae brasil – fapeam			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☐ Release da assessoria ☒ Release de outra instituição	☐ Matéria articulada pela assessoria ☒ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 06/04/2016



Manaus Metrópole via **Fapeam - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas**

13 h · 🌐

👍 Curtir como sua Página



UEA vence como melhor equipe da Região Norte no desafio Baja Sae Brasil - FAPEAM

Esta é a segunda vez que a equipe participa da competição e já se consagrou como a melhor equipe da região Norte

FAPEAM.AM.GOV.BR

👍 Você, Carlos Alberto S. Pinto, Erika Perez e outras 3 pessoas



Veículo: Roteiro amazônico		Editoria:	Pag:
Assunto: Fapeam e anprotec promovem curso para novos empreendedores em manaus			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☒ Release da assessoria ☐ Release de outra instituição	☒ Matéria articulada pela assessoria ☐ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 03/04/2016



HOME QUEM SOMOS NOTÍCIAS MULTIMÍDIA ASSINATURAS ANUNCIE CONTATO

notícias

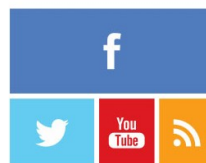
03/04/2016 | 22:35 - Amazonas / Ciência

Fapeam e Anprotec promovem curso para novos empreendedores em Manaus

O Governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), em parceria com a Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec), irá promover, de 4 a 7 de abril deste ano, o curso "Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos (Cerne)", nas modalidades 1 e 2, com vistas a proporcionar melhorias nas incubadoras locais e incentivar boas práticas nos micro e pequenos negócios.



Mais de 50 representantes de instituições públicas e privadas, membros de incubadoras e integrantes de centros de inovação



Manaus /AM- Qui-07/04

O Governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), em parceria com a Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec), irá promover, de 4 a 7 de abril deste ano, o curso "Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos (Cerne)", nas modalidades 1 e 2, com vistas a proporcionar melhorias nas incubadoras locais e incentivar boas práticas nos micro e pequenos negócios. O curso será realizado no auditório da Escola do Legislativo da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam), das 8h às 17h.

Mais de 50 representantes de instituições públicas e privadas, membros de incubadoras e integrantes de centros de inovação confirmaram a participação no evento. Participam do curso representantes das universidades do Estado do Amazonas (UEA), Federal do Amazonas (Ufam), Luterana do Brasil (Ulbra), Centro Universitário Nilton Lins, Centro Universitário do Norte (Uninorte) e do Instituto Federal do Amazonas (Ifam). Também confirmaram a participação no evento representantes das Fundações Amazonas Sustentável (FAS), Nokia, Paulo Feitoza (FPF) e do Centro de Incubação e Desenvolvimento Empresarial (Cide), além de gestores do município de Presidente Figueiredo e Autazes. Para a coordenadora de Extensão Tecnológica do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) e também coordenadora do Arranjo do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da Amazônia Ocidental, Noélia Lúcia Simões Falcão, o curso é uma oportunidade de amadurecimento das incubadoras. Nove instituições de Roraima, Rondônia e Acre, que integram o arranjo, participam da atividade.

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.roteiroamazonico.com.br/site/noticia/fapeam-e-anprotec-promovem-curso-para-novos-empreendedores-em-manaus/>

Veículo: Portal Amazônia		Editoria:	Pag:
Assunto: Curso promovido pela fapeam visa apoio de desenvolvimento e inovações de ideias			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☒ Release da assessoria ☐ Release de outra instituição	☒ Matéria articulada pela assessoria ☐ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 07/04/2016


Amazon Sat Eu Sou o Bicho Bora Vê Radar 10 Eu Amazônia Comercial Aplicativos



OUÇA AS RÁDIOS
 AMAPÁ
AMAZONAS
ACRE



10:30 • 07 DE ABRIL DE 2016
 Twitter Facebook YouTube RSS

RÁDIOS NOTÍCIAS ENTRETENIMENTO TOP RECEITAS PODCASTS BLOGS COMERCIAL FALE CONOSCO

AMAZONAS FM 101,5

CAPA NOTÍCIAS PROGRAMAS PROGRAMAÇÃO COMERCIAL FALE CONOSCO QUEM SOMOS APLICATIVO

CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Curso promovido pela Fapeam visa apoio de desenvolvimento e inovações de ideias
 Participam do curso de empreendedorismo gerentes e gestores de incubadoras de empresas
 07/04/2016 | 09h33 - Atualizado em 07/04/2016 09:47:28
 Radar 10/Amazonas FM
 radar10@amazonasfm.com.br






07/04/2016 | Ouça a notícia

MANAUS - Um curso sobre empreendedorismo é realizado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) e Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec) na Escola Legislativa da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam). O curso, que iniciou na segunda-feira (4) e encerra nesta quinta (7), é voltado para gerentes e gestores de incubadoras de em empresas.

Lista

 AMAZONAS AMAPÁ ACRE
 Ouça o Jornal Em Cima da Notícia do A...
 Ouça o Jornal Em Cima da Notícia do A...
 Jornal Em Cima da Notícia edição dest...
 Jornal Em Cima da Notícia edição dest...

TOP 3

 AMAZONAS AMAPÁ ACRE
 Work
 100%
 01
 02

Um curso sobre empreendedorismo é realizado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) e Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec) na Escola Legislativa da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam). O curso, que iniciou na segunda-feira (4) e encerra nesta quinta (7), é voltado para gerentes e gestores de incubadoras de em empresas.

Lei a matéria na íntegra:

<http://portalamazonia.com/radar10/amazonas-fm/noticias-detalle/ciencia-e-tecnologia/curso-de-empreendedorismo-da-fapeam-visa-apoio-de-desenvolvimento-e-inovacoes-de-ideias/?cHash=ebb9f73b432cafe12ddb1f52f6d53293>

